



O-203

Zumbido e disfunção temporomandibular: Existe correlação?

Rós DT*, Yogui FC, Guiotti AM, Zuim PRJ, Brandini DA, Turcio KHL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Objetivos ou Proposição

As disfunções temporomandibulares (DTMs) estão relacionadas a sintomas auditivos como otalgias, hipoacusia, sensação de plenitude auditiva e zumbido. O zumbido é definido como a sensação de som não relacionada ao ambiente, sendo gerada pelo sistema auditivo ou por estruturas circunvizinhas. Apesar de estudos relacionarem o zumbido à DTM, ainda não foi comprovada a relação de causa e efeito entre os dois. Diversas teorias buscam identificar e justificar a correlação entre o aparelho auditivo e o aparelho estomatognático. O objetivo deste trabalho foi realizar revisão de literatura, sobre a relação do zumbido com as DTMs.

Métodos

Foram utilizadas as bases de dados Scielo, Scopus, Pubmed e Google Acadêmico, na língua portuguesa e inglesa, utilizando os seguintes termos do DECS: zumbido, mialgia, sistema estomatognático, músculos mastigatórios, e do MeSH Data Base: tinnitus, myalgia, Stomatognathic System, Masticatory Muscles, Temporomandibular Joint Disorders.

Resultados

Pacientes com DTMs apresentam maior prevalência de zumbido que indivíduos da população geral, porém, os estudos divergem quanto à identificação da causa do zumbido. São abordados na literatura aspectos biológico do paciente, proximidade da ATM com a orelha média e estruturas do meato acústico interno, a origem embriológica, presença de pontos de gatilhos musculares que irradiam para a orelha e o mau posicionamento do côndilo. O tratamento para a DTM com placa interoclusal em pacientes portadores de zumbido uni ou bilateral, parece ser capaz de reduzir este sintoma ou até eliminá-lo.

Conclusões

O zumbido parece apresentar relação com as DTMs e causar grande impacto na qualidade de vida das pessoas, podendo estar associado a problemas psicológicos como a depressão. O paciente deve ser avaliado criteriosamente, na busca pelo diagnóstico preciso e melhora no prognóstico do tratamento.